

Encontro

de 28 a 30 de Abril 2017

Arte e Património



Livro de Resumos

ENCONTRO

ARTE e PATRIMÓNIO

2017

S. JORGE

28 a 30 de Abril de 2017

ORGANIZAÇÃO

Atelier de Conservação e Restauro de Obras de Arte S. Jorge Lda

Ouvidoria de S. Jorge

Edição

Atelier de Conservação e Restauro de Obras de Arte São Jorge Lda.
Cantum Mensurable

Organização

Atelier de Conservação e Restauro de Obras de Arte São Jorge Lda.
Ouvidoria de São Jorge

Comissão executiva

David Silva | Odília Teixeira | Carla Rego | Luís Henriques

Comissão consultiva

Carla Rego | Instituto Politécnico de Tomar

Luís Henriques | CESEM/Universidade de Évora

Ana Maria Tavares Martins | DECA-Universidade da Beira Interior/Lab2PT/CIDEHUS

Artur Goulart de Melo Borges | Coordenador do Inventário Artístico da Diocese de Évora

Secretariado

Mónica Rosa

ISBN 978-989-20-7410-8

Apoio/Colaboração

SOLAR DA
VISCONDESSA



O Atelier de Conservação e Restauro de Obras de Arte S. Jorge foi fundado no ano 2000 por Odília Teixeira e David Silva e tem vindo a realizar diversos trabalhos de conservação e restauro nas áreas de pintura de cavalete, escultura policromada, talha dourada, cerâmica, mobiliário, marcações de segurança e inventários. Tem sido um dos principais objectivos deste Atelier a salvaguarda do património histórico e artístico tendo em conta o respeito pela estética, a integridade física e história das obras de arte.

No âmbito desse trabalho, temos vindo a constatar a necessidade de, para além de intervir, também reflectir sobre os vários tipos de intervenções e as consequentes problemáticas associadas, como a reversibilidade dos materiais utilizados, a sua compatibilidade com os materiais originais, a intervenção mínima, a intervenção diferenciada, o respeito pela integridade física e artística da obra de arte, os problemas associados a um clima com características subtropicais como o dos Açores, entre outros.

O Atelier iniciou em 2016 o encontro “Arte e Património” com vista a sensibilizar o público em geral para as questões e problemáticas da conservação e restauro do património da Região Autónoma dos Açores, juntando investigadores e técnicos especializados nesta área, de forma a promover boas práticas e metodologias adequadas à arte e património nos Açores. Este encontro tem sido realizado em parceria com a Ouvidoria de São Jorge, na pessoa do Ouvidor Eclesiástico da ilha, P.^e Manuel António Matas dos Santos. A edição de 2016 (realizada a 22 de Abril) reuniu o contributo de investigadores de diversas áreas como a História da Arte, a Musicologia e a Conservação e Restauro, promovendo um momento de reflexão e discussão conjunta de vários aspectos relacionados com a arte e o património nas suas variadas vertentes.

Partindo dos resultados da edição passada, apresenta-se o Encontro “Arte e Património” 2017 numa forma abrangente que procura integrar o contributo de mais investigadores e chegar a mais espaços criando um maior envolvimento da comunidade da ilha de S. Jorge. As actividades irão desenvolver-se no Solar dos Noronhas, Solar da Viscondessa e na Igreja Matriz de Santa Catarina de Calheta. Pretende-se reflectir sobre alguns dos vários aspectos relacionados com a arte e o património, enquadrando-os nos seus períodos e contextos históricos, como forma de melhor entender a sua preservação e salvaguarda nos dias de hoje, perante novos desafios e exigências. Para além dos contextos históricos, importa ainda analisar as práticas concretas de intervenção, e as várias vertentes em que esta ocorre, desde os conceitos que as enformam, até às justificações e suportes técnicos, científicos e operacionais que as suportam.

O Atelier deseja ainda agradecer a todas pessoas e instituições envolvidas, que colaboraram e apoiaram a realização deste evento.

PROGRAMA

28 DE ABRIL

21h00 **OFICINA DE CANTOCHÃO**
orientada por Luís Henriques
Capela do Solar dos Noronhas, Ribeira Seca

29 DE ABRIL

VISITA GUIADA “IGREJAS SETECENTISTAS DE S. JORGE”
09h00 Igreja Matriz de Santa Catarina, Calheta
09h45 Solar dos Noronhas, Ribeira Seca
11h00 Igreja de Santa Bárbara, Manadas
12h10 Torre da Urzelina
12h30 **ALMOÇO (Livre)**
VISITA GUIADA “IGREJAS SETECENTISTAS DE S. JORGE”
14h00 Atelier de Conservação e Restauro de Obras de Arte S. Jorge Lda.,
Urzelina
15h00 Convento de S. Francisco, Velas
15h50 Igreja Matriz de S. Jorge, Velas

21h00 **RECITAL DE ÓRGÃO**
por José Carlos Araújo
Igreja Matriz de Santa Catarina, Calheta

30 DE ABRIL

ENCONTRO “ARTE e PATRIMÓNIO”

Solar da Viscondessa, Terreiros

14h30 RECEPÇÃO E ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO

15h00 SESSÃO DE ABERTURA

David Silva e Odília Teixeira

(Atelier de Conservação e Restauro de Obras de Arte S. Jorge Lda.)

P.^e Manuel António (Ouvidor Eclesiástico de S. Jorge)

PAINEL I

Moderação: Carla Rego

15h20 Artur Goulart: “O conjunto pictórico da igreja de Santa Bárbara das Manadas. Programa iconográfico”

15h40 Sandra Costa Saldanha: “Matrizes romanas: algumas obras de imaginária barroca nos Açores”

16h00 Discussão

16h15 INTERVALO

PAINEL II

Moderação: Artur Goulart de Melo Borges

16h30 Igor Espínola de França: “A primitiva igreja do Arcanjo São Miguel em Vila Franca – Contributo para a sua reconstituição”

16h50 José Carlos Araújo: “Particularidades da recuperação do património musical”

17h10 Luís Henriques: “A prática do cantochão na ilha de São Jorge durante o século XVIII: O testemunho das fontes históricas”

17h30 Discussão

17h45 INTERVALO

PAINEL III

Moderação: Sandra Costa Saldanha

18h00 Tiago Simões da Silva: “O Carmo na cidade da Horta: História e evolução de um Património”

18h20 Ana Maria Tavares Martins: “Património Arquitectónico Cisterciense: reabilitação e restauro”

18h40 Carla Rego: “Estudo e Conservação e Restauro do Património – o caso de Nossa Senhora de Fátima da Capelinha das Aparições do Santuário de Fátima”

19h00 Discussão

19h15 ENCERRAMENTO

COMUNICAÇÕES
E
NOTAS CURRICULARES

A prática do cantochão na ilha de São Jorge durante o século XVIII: O testemunho das fontes históricas

LUÍS HENRIQUES

A prática do cantochão está intimamente ligada à construção das igrejas e consolidação da sua actividade litúrgica, não sendo a ilha de S. Jorge excepção a este percurso litúrgico-musical. Apesar da escassez de fontes musicais que possam comprovar essa actividade, as fontes históricas revelam algumas pistas que permitem uma leitura relativamente abrangente do contexto que circunda a prática do cantochão em S. Jorge. Desta forma, o presente estudo propõe uma visão contextual da prática do cantochão na ilha de São Jorge durante o século XVIII, focando o tipo de estrutura musical que sustentou essa actividade, assim como o seu desenvolvimento e generalização ao longo desse período. Embora incompleta, por via de uma dispersão dos apontamentos históricos por várias fontes, pretende ainda o presente estudo traçar um possível modelo de organização litúrgico-musical na ilha – assente na actividade do clero secular e regular – e a sua adaptação ao contexto local.

Doutorando em Música e Musicologia na Universidade de Évora, é Mestre em Ciências Musicais pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa e Licenciado em Musicologia pela Universidade de Évora. É colaborador do CESEM – Pólo Universidade de Évora e o Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa sendo também consultor para o atelier de conservação e restauro acroARTE da ilha de S. Jorge. De 2011 a 2012 realizou o catálogo do fundo musical do Arquivo Capitular da Sé de Angra e entre 2014 e 2015 foi bolseiro no projecto “Orfeus – A reforma tridentina e a música no silêncio claustral: O Mosteiro de S. Bento de Cástris”. Em 2012 fundou o Ensemble da Sé de Angra e, em 2013, o Ensemble Eborensis, grupo dedicado à polifonia vocal de Évora, tendo realizado concertos em Portugal e França e com quem gravou um CD no âmbito do projecto Orfeus. O seu trabalho tem-se concentrado na polifonia vocal sacra portuguesa dos séculos XVI e XVII, sobretudo aquela associada à cidade de Évora, e a música no arquipélago dos Açores desde o povoamento ao início do século XX.

PAINEL III

Moderação: Sandra Costa Saldanha

O Carmo na cidade da Horta: História e evolução de um Património

TIAGO SIMÕES DA SILVA

Esta comunicação pretende reflectir acerca da importância do património, em particular o construído, assim como do seu estudo e compreensão, a partir do caso do antigo Convento de Nossa Senhora do Carmo, na cidade da Horta.

O antigo espaço conventual está hoje dividido em três partes, com diferentes funções e proprietários. Centraremos a apresentação no antigo Quartel do Carmo, que corresponde ao edifício antes conventual e a uma parte da cerca.



ACROARTE

pousadas
de juventude

SOLAR DA
VISCONDESSA



Solar das Viscondessas

ISBN 978-989-30-7610-8



9 789893 076108

Promovido pelo **ACROARTE** em parceria com a **OUVIDORIA DE S. JORGE**